



## CONTAGEM - MG

### Assistente Escolar

## LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos .....	1
Semântica: sinonímia, antonímia, significados contextuais das palavras. Denotação e conotação .....	4
Ortografia oficial: correção ortográfica .....	5
Acentuação gráfica .....	6
Divisão silábica .....	8
Pontuação e efeitos de sentido .....	9
Classes de palavras: identificação, classificação e emprego .....	13
Crase .....	24
Sintaxe: Estrutura da oração: Termos da oração: identificação, classificações e emprego. O período simples e o período composto .....	26
Discurso direto, indireto e indireto livre .....	30
Variação linguística e adequação ao contexto .....	34
Exercícios .....	35
Gabarito .....	52

## CONHECIMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO, LEGISLAÇÃO E LETRAMENTO DIGITAL

Concepção de Educação Integral .....	1
A educação escolar como processo sociocultural e inclusivo: função social e tendências atuais .....	17
O contexto político-econômico da educação brasileira: direito, acesso, permanência e qualidade .....	17
Princípios, fins e organização da Educação Nacional .....	18
Níveis e modalidades de Ensino. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e suas implicações .....	19
Conhecimentos Político-Pedagógicos e Legislação Educacional .....	48
Concepções históricas, filosóficas e sociológicas da educação brasileira .....	48
Evolução político-social do sistema de ensino básico no Brasil .....	55

# SUMÁRIO



Legislações e Políticas Públicas para a Educação Básica .....	55
O Plano Nacional de Educação.....	56
As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio.....	79
Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica .....	104
Financiamento da Educação .....	120
A Gestão Escolar.....	121
o Projeto Didático-Pedagógico .....	129
A organização do currículo por áreas de conhecimento e o Currículo orientado para a construção de competências.....	140
Tendências e Pensamento pedagógico brasileiro .....	140
Teorias educacionais na relação professor-aluno, escola-comunidade .....	143
Didática, organização curricular e a prática pedagógica do professor.....	151
Saberes pedagógicos e atividades docentes no coletivo escolar .....	159
Planejamento educacional, metodologias para a sala de aula .....	161
Avaliação do processo ensino-aprendizagem.....	164
Concepções teóricas de ensino e aprendizagem e a gestão da sala de aula .....	178
A qualidade social da educação escolar e a educação para a diversidade numa perspectiva multicultural .....	179
Educação Inclusiva: diversidade étnico-racial, sexual e de gênero e a promoção da igualdade.....	179
O uso de tecnologias da informação na comunicação em sala de aula .....	180
Alfabetização e Letramento .....	181
Letramento digital .....	183
Multiletramentos .....	186
Multimodalidade .....	186
Sistemas de Avaliação em larga escala.....	187
A avaliação da Aprendizagem .....	190
Exercícios.....	190
Gabarito.....	195

## CONHECIMENTOS SOBRE CONTAGEM

Fatos e notícias locais, nacionais e internacionais, sobre assuntos diversos veiculados no ano de 2023 nos meios de comunicação: jornais, revistas, TV, Internet. Atualidades sociais, políticas, econômicas, culturais, educação, tecnologia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável.....	1
Sustentabilidade: Questões ambientais contemporâneas .....	2
Economia: tecnologia e inovação.....	18
Emprego, desemprego e seus fatores estruturantes e conjunturais.....	20
Pobreza e desigualdade no Brasil.....	22

# SUMÁRIO



Política: política nacional e internacional.....	23
Partidos e eleições no Brasil; voto feminino e participação da mulher na política .....	67
Violência e criminalidade no Brasil: violência contra a mulher.....	70
Políticas públicas e o combate ao racismo, homofobia e ao machismo .....	71
Atualidades: esporte; cultura; tecnologia, inclusão digital e redes sociais. Eventos globais relevantes .....	75
Pandemia de Covid-19 e suas consequências. ....	75
Participação do Brasil no mundo.....	77
Servidores públicos: regimes jurídicos dos servidores municipais. Criação e extinção de cargos públicos. Vencimento, remuneração e subsídio dos servidores municipais. Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Contagem.....	78
Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos do magistério e demais servidores públicos dos quadros setoriais da educação e da FUNEC do Poder Executivo do Município de Contagem .....	107
Legislações aplicáveis à execução da Política Municipal de Educação de Contagem.	121
Exercícios.....	123
Gabarito.....	127

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A educação como direito: acesso, permanência e sucesso do aluno na escola .....	1
Legislação de Pessoas com Deficiência .....	1
Estratégias do trabalho coletivo para inclusão.....	31
Diretrizes Curriculares para a Educação Básica.....	33
Marcos Teóricos e regulatórios da educação básica: legislações e políticas.....	33
BNCC – Base Nacional Comum Curricular.....	33
A indisciplina escolar como um desafio.....	89
Gestão de Pessoas .....	97
Ética e Educação.....	101
BRASIL, Lei Federal nº. 8.069/90, Estatuto da Criança e do Adolescente .....	109
BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.....	173
BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. ROPOLI, Edilene Aparecida et al. A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão: a escola comum inclusiva. Coleção “A Educação Especial na Perspectiva da Educação Escolar”. Fascículo 1. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; Fortaleza. Universidade Federal do Ceará, 2010.....	173
BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília: SEE/MEC, 2008 .....	188

# SUMÁRIO



BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. Parecer n. 3/2008, aprovado em 18 de fevereiro de 2008.....	197
Antunes, Celso. (In) Disciplina e (Des)Motivação, de Celso Antunes, Editora Paulus, 2012.....	200
CARBONE, Pedro Paulo (Et al.). Gestão por competências e gestão do conhecimento. 2. ed. Rio de Janeiro FGV Ed., 2006. 172p.....	201
CURY, Augusto. Indisciplina escolar infantil: causas, consequências e como combatê-la. 2015. Brasília, 1996.....	202
ECCHELI, Simone Deperon. A motivação como prevenção da indisciplina. Educar, Curitiba, n. 32, p. 199-213, 2008.....	203
Dayan, Silvia Parrat . Como enfrentar a indisciplina na escola: São Paulo. Contexto, 2008.....	204
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.....	204
VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Disciplina: construção da disciplina consciente e interativa em sala de aula e na escola. São Paulo: Libertad, 1995. (Cadernos pedagógicos do Libertad, v. 4) .....	205
Exercícios.....	206
Gabarito.....	214

# SUMÁRIO



### Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

### Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

### Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

### Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.





### <sup>1</sup>A Proposição de Educação Pública Integral, no Brasil

O governador do estado da Bahia, Otávio Cavalcanti Mangabeira, durante sua gestão, solicitou ao professor Anísio Spínola Teixeira, então Secretário de Educação e Saúde do Estado, um plano para resolver o problema da falta dos serviços de saúde, de assistência familiar e social da criança baiana, enfim, da infância abandonada. Anísio Teixeira já era reconhecido por uma experiência de escola funcionando em regime de semi-internato no Rio de Janeiro.

Em 1950, Anísio Teixeira, inspirado na teoria sobre reconstrução da experiência e no conceito de educação de John Dewey, que afirmava a necessidade de criarmos oportunidades para que a criança e o adolescente vivenciassem, através da experiência, o modo de vida democrático para assegurarmos uma sociedade democrática, idealizou uma “pequena universidade infantil”. As diferentes atividades seriam distribuídas por vários prédios constituindo-se, assim, num Centro, o Centro Educacional Carneiro Ribeiro (CECR).

O Centro Educacional Carneiro Ribeiro foi projetado pelos arquitetos Diógenes Rebouças e Hélio Duarte, com dois setores: o setor de instrução formado pela Escola-Classe, composta por um conjunto de 12 salas visando às atividades normais ou convencionais como: leitura, escrita, aritmética, ou o “ensino de letras e ciências, com dependências para administração e áreas de estar” além de “áreas cobertas, gabinetes médico e dentário, instalações para administração, jardins, hortas e áreas livres”; e o Setor da Educação composto por uma Escola Parque de 7 pavilhões para “as atividades socializantes, a educação artística, o trabalho manual, as artes industriais e a educação física”. A Escola Parque estava localizada no meio das outras unidades do Centro. Nela os alunos eram agrupados com base nas suas preferências e idades, em grupos de 20 a 30 alunos, para realizar diferentes atividades.

Os professores selecionados para trabalhar nas Escolas Classe eram os primários comuns, e para trabalhar na Escola Parque eram os primários especializados (em dança, música, teatro, desenho, educação física, artes industriais, biblioteca, recreação e jogos).

Todo o conjunto acomodaria quatro mil alunos que se revezariam das 7h30min às 16h30min entre a Escola Classe, por quatro horas, e a Escola Parque por mais quatro horas. Além desses ambientes, o projeto previa a construção da residência para abrigar 5% do total de crianças consideradas sem lar, em regime de internato.

Com essa escola, Anísio Teixeira pretendia restituir o dia letivo completo, os seis anos de curso e os programas de “aritmética e escrita e mais ciências físicas e sociais, e mais artes industriais, desenho, música, dança e educação física” para combater a simplificação ocorrida nas escolas primárias brasileiras, nas primeiras décadas do século XX, com a defesa clara da necessidade de sua universalização.

Em 21 de outubro de 1950, é inaugurado, parcialmente, o Centro Educacional Carneiro Ribeiro, conhecido como Escola Parque, em Salvador, BA. Desde sua concepção, havia a pretensão que este Centro fosse um irradiador da experiência de escola primária em tempo integral para toda a cidade de Salvador, além de formador do professorado baiano. Assim Anísio Teixeira se expressou no discurso de inauguração do Centro:

Tive, então oportunidade de ponderar que, entre nós, quase toda a infância, com exceção de filhos de famílias abastadas, podia ser considerada abandonada. Pois, com efeito, se tinham pais, não tinham lares em que pudessem ser educados e se, aparentemente tinham escolas, na realidade não as tinham, pois, as mesmas haviam passado a simples casas em que as crianças eram recebidas por sessões de poucas horas, para um ensino deficiente e improvisado. No mínimo, as crianças brasileiras, que logram frequentar escolas, estão abandonadas em metade do dia. E este abandono é o bastante para desfazer o que, por acaso, tenha feito a escola na sua sessão matinal ou vespertina. Para remediar isso, sempre me pareceu que deveríamos voltar à escola de tempo integral.

1 Texto adaptado de CASTRO, Adriana de and LOPES, Roseli Esquerdo. A escola de tempo integral: desafios e possibilidades. Ensaio: aval.pol.públ.Educ. [online]. 2011, vol.19, n.71 [cited 2019-09-24], pp.259-282. Available from: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-40362011000300003&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362011000300003&lng=en&nrm=iso)>. ISSN 0104-4036. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-40362011000300003>.



### A importância do estudo de atualidades

Dentre todas as disciplinas com as quais concurreiros e estudantes de todo o país se preocupam, a de atualidades tem se tornado cada vez mais relevante. Quando pensamos em matemática, língua portuguesa, biologia, entre outras disciplinas, inevitavelmente as colocamos em um patamar mais elevado que outras que nos parecem menos importantes, pois de algum modo nos é ensinado a hierarquizar a relevância de certos conhecimentos desde os tempos de escola.

No, entanto, atualidades é o único tema que insere o indivíduo no estudo do momento presente, seus acontecimentos, eventos e transformações. O conhecimento do mundo em que se vive de modo algum deve ser visto como irrelevante no estudo para concursos, pois permite que o indivíduo vá além do conhecimento técnico e explore novas perspectivas quanto à conhecimento de mundo.

Em sua grande maioria, as questões de atualidades em concursos são sobre fatos e acontecimentos de interesse público, mas podem também apresentar conhecimentos específicos do meio político, social ou econômico, sejam eles sobre música, arte, política, economia, figuras públicas, leis etc. Seja qual for a área, as questões de atualidades auxiliam as bancas a peneirarem os candidatos e selecionarem os melhores preparados não apenas de modo técnico.

Sendo assim, estudar atualidades é o ato de se manter constantemente informado. Os temas de atualidades em concursos são sempre relevantes. É certo que nem todas as notícias que você vê na televisão ou ouve no rádio aparecem nas questões, manter-se informado, porém, sobre as principais notícias de relevância nacional e internacional em pauta é o caminho, pois são debates de extrema recorrência na mídia.

O grande desafio, nos tempos atuais, é separar o joio do trigo. Com o grande fluxo de informações que recebemos diariamente, é preciso filtrar com sabedoria o que de fato se está consumindo. Por diversas vezes, os meios de comunicação (TV, internet, rádio etc.) adaptam o formato jornalístico ou informacional para transmitir outros tipos de informação, como fofocas, vidas de celebridades, futebol, acontecimentos de novelas, que não devem de modo algum serem inseridos como parte do estudo de atualidades. Os interesses pessoais em assuntos deste cunho não são condenáveis de modo algum, mas são triviais quanto ao estudo.

Ainda assim, mesmo que tentemos nos manter atualizados através de revistas e telejornais, o fluxo interminável e ininterrupto de informações veiculados impede que saibamos de fato como estudar. Apostilas e livros de concursos impressos também se tornam rapidamente desatualizados e obsoletos, pois atualidades é uma disciplina que se renova a cada instante.

O mundo da informação está cada vez mais virtual e tecnológico, as sociedades se informam pela internet e as compartilham em velocidades incalculáveis. Pensando nisso, a editora prepara mensalmente o material de atualidades de mais diversos campos do conhecimento (tecnologia, Brasil, política, ética, meio ambiente, jurisdição etc.) na “Área do Cliente”.

Lá, o concurreiro encontrará um material completo de aula preparado com muito carinho para seu melhor aproveitamento. Com o material disponibilizado online, você poderá conferir e checar os fatos e fontes de imediato através dos veículos de comunicação virtuais, tornando a ponte entre o estudo desta disciplina tão fluida e a veracidade das informações um caminho certo.



## Conhecimentos Específicos

Prezado Candidato, o tema supracitado, já foi abordado na matéria de Conhecimento Didático-Pedagógico, Legislação E Letramento Digital

Não deixe de conferir!



## Legislação de Pessoas com Deficiência

### LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015

Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

A PRESIDENTA DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

#### LIVRO I

#### PARTE GERAL

#### TÍTULO I

#### DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

#### CAPÍTULO I

#### DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º É instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

Parágrafo único. Esta Lei tem como base a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, ratificados pelo Congresso Nacional por meio do Decreto Legislativo nº 186, de 9 de julho de 2008, em conformidade com o procedimento previsto no § 3º do art. 5º da Constituição da República Federativa do Brasil, em vigor para o Brasil, no plano jurídico externo, desde 31 de agosto de 2008, e promulgados pelo Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009, data de início de sua vigência no plano interno.

Art. 2º Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

§ 1º Avaliação da deficiência, quando necessária, será biopsicossocial, realizada por equipe multiprofissional e interdisciplinar e considerará: (Vigência) (Vide Decreto nº 11.063, de 2022)

I - os impedimentos nas funções e nas estruturas do corpo;

II - os fatores socioambientais, psicológicos e pessoais;

III - a limitação no desempenho de atividades; e

IV - a restrição de participação.

§ 2º O Poder Executivo criará instrumentos para avaliação da deficiência. (Vide Lei nº 13.846, de 2019) (Vide Lei nº 14.126, de 2021)